

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19 HORAS  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO  
HOMENAGEM AO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA PELA PASSAGEM DOS SEUS  
80 ANOS DE FUNDAÇÃO  
PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI

**SUMÁRIO**

**DEPUTADO GELSON MERISIO** - Destaca o papel desempenhado pelo curso de Direito na formação e no aprimoramento das instituições políticas catarinenses.

**PROFESSOR LUIZ HENRIQUE CADEMARTORI** - Fala sobre a atuação da Fundação José Arthur Boiteux, da UFSC.

**PROFESSORA OLGA MARIA BOSCHI AGUIAR DE OLIVEIRA** - Faz um relato da criação do curso de Direito, lembrando as personalidades que já passaram pela instituição e que ocuparam lugar de destaque na sociedade brasileira.

**DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI** - Agradece à UFSC o legado de cultura para a sociedade catarinense e brasileira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido os srs. deputados Darci de Matos e José Nei Ascari para recepcionarem as autoridades que farão parte da mesa diretiva.

Excelentíssimo senhor João dos Passos Martins Neto, procurador-geral do Estado, neste ato representando o governador João Raimundo Colombo, de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssima senhora desembargadora Gisele Pereira Alexandrino, presidente do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhora Maria Lúcia de Barros Camargo, pró-reitora de Pós-Graduação e reitora em exercício da Universidade Federal de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor César Filomeno Fontes, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhora professora Olga Maria Boschi Aguiar de Oliveira, diretora do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor Márcio Luiz Fogaça Vicari, presidente em exercício da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina.

(Palmas)

Prezado amigo, ex-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco de Oliveira Filho, a quem convido para compor a mesa conosco e em seu nome homenageio o Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

É um prazer tê-lo conosco, desembargador.

(Palmas)

Prezado deputado José Nei Ascari, proponente desta sessão especial, a quem convido para conosco dividir a condução dos trabalhos.

Convido as excelentíssimas autoridades e os demais presentes para ouvirmos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Destacamos presença das seguintes autoridades:

Tenente-coronel Juarez Antônio Lima, neste ato representando o comandante da Polícia Militar de Santa Catarina;

Senhor Ernani Bayer, secretário-adjunto da Comunicação, ex-reitor da UFSC;

Senhor professor Luiz Otávio Pimentel, coordenador do Programa de Pós-Graduação de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina;

Senhor professor Moacyr Motta da Silva do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina;

Senhor professor Antônio Carlos Marini Garcia do curso de Direito da UFSC;

Senhor Rafael Peteffi da Silva, diretor-geral da Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina, que coordena conosco um grande projeto que objetiva consolidar as leis catarinenses.

É tradição desta Casa que o deputado autor presida a sessão especial. No entanto, fiz questão de abrir os trabalhos para enfatizar de uma forma muito simbólica e emblemática a importância que tem para o nosso estado a Universidade Federal de Santa Catarina, especialmente o curso de Direito.

Santa Catarina é um estado diferenciado por natureza, pelo seu povo, pela sua formação e o curso de Direito, com absoluta segurança, é um dos grandes responsáveis pela construção do nosso estado democrático, pela construção dos principais líderes que este estado já teve.

Por isso, esta sessão comemorativa ao aniversário é também uma homenagem que se presta a todos aqueles que ao longo da história construíram este estado, que é um estado diferenciado no Brasil.

Por isso, respeitando a nossa tradição, passo, neste momento, a condução dos trabalhos ao deputado José Nei Ascari, não sem antes agradecer de forma muito sincera a todos os que compõem a mesa, às autoridades e às pessoas que aqui estão.

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina se orgulha de, ao longo do tempo, ter na UFSC uma parceira efetiva, não apenas desta Casa, mas do estado como um todo.

Parabéns e uma grande sessão! Parabéns ao curso de Direito e que estejamos juntos em outras iniciativas que com certeza o destino nos proporcionará.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - A seguir teremos a apresentação do documentário *O Semeador de Ideias*, produzido pelo cineasta Francisco Pereira, que retrata aspectos jurídicos da vida de José Arthur Boiteux, fundador da Faculdade de Direito.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o professor Luiz Henrique Cademartori, vice-presidente da Fundação José Arthur Boiteux.

O SR. PROFESSOR LUIZ HENRIQUE CADEMARTORI - Primeiramente, quero agradecer o convite, pois estou aqui representando a Fundação José Arthur Boiteux e a nossa presidente atual, professora Leilana Zavarizi, que infelizmente não pôde comparecer.

Apenas gostaria de destacar, além do que já se falou acerca da importância da fundação, um projeto que foi executado pela Funjab, sob a coordenação do professor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, chamado de Memórias de José Arthur Boiteux, financiado pela Fapesc e que teve como um dos seus produtos a restauração do painel de fundadores da faculdade, que está exposto no *hall* de entrada da UFSC.

Além desse documentário agora mostrado, há uma obra chamada *José Arthur Boiteux, um intelectual em ação*, editada pela Funjab, cujo exemplar tenho a grata satisfação de presentear o presidente da Assembleia, deputado Gelson Merisio.

Quero destacar ainda que atualmente a fundação vem fazendo um trabalho de apoio à universidade e destaco a edição da revista do curso de pós-graduação de Direito da UFSC, considerado hoje o melhor do país juntamente com o da USP e que tem o seguinte título: *Sequências: estudos jurídicos e políticos*. Toda a logística e preparação da revista são feitas com o apoio da fundação e é uma das revistas de maior tradição na pesquisa científica do país.

Além disso, a Funjab dá todo um suporte operacional e logístico aos cursos de pós-graduação e tem hoje um trabalho bastante ativo,

inclusive com várias publicações que são vinculadas a ela.

Então, apenas queria dizer algumas palavras para destacar parte do seu trabalho feito atualmente, já deixando essa obra como um presente ao presidente da Assembleia Legislativa.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) - Muito obrigado pela homenagem.

Convido a mestre-de-cerimônias Juliane Gonçalves Rocha para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Juliane Gonçalves Rocha) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, pioneira nas instituições de ensino superior em Santa Catarina, pela passagem dos seus 80 anos pautados na defesa da democracia, da ética e da ordem jurídica, permitindo a realização dos sonhos dos catarinenses.

Convido o sr. deputado José Nei Ascari para fazer a entrega da homenagem à sra. Olga Maria Boschi Aguiar de Oliveira, acompanhada da pró-reitora de pós-graduação e reitora em exercício, sra. Maria Lúcia de Barros Camargo, neste ato representando o curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas.)

Na sequência, o Poder Legislativo presta homenagem às personalidades e instituições que contribuíram nesses 80 anos de história.

Convido para receber a homenagem a sra. Olga Maria Boschi Aguiar de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rodrigo Sartoti, neste ato representando o Centro Acadêmico XI de Fevereiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. professor Carlos Danilo Moreira Pires, neste ato representando o Escritório Modelo de Assistência Jurídica.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. professor Luiz Otávio Pimentel, neste ato representando o Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. professor Luiz Henrique Cademartori, neste ato representando a Fundação José Arthur Boiteux.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor José Luiz Sobierajski, diretor de Ciências Jurídicas de 1996.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O cerimonial registra que também seriam homenageadas as seguintes personalidades: professores Hélio Barreto dos Santos, Rogério Stoeterau e Nilson Borges Filho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) - Convido para fazer uso da palavra a professora doutora Olga Maria Boschi Aguiar de Oliveira, diretora do Centro de Ciências Jurídicas.

A SRA. OLGA MARIA BOSCHI AGUIAR DE OLIVEIRA - Excelentíssimo senhor João dos Passos Martins, procurador-geral do estado, neste ato representando o governador do estado, João Raimundo Colombo;

Professora Maria Lúcia de Barros Camargo, neste ato representando o magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, professor doutor Álvaro Toubes Prata;

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio;

Excelentíssimo senhor deputado José Nei Ascari, autor do projeto que ensejou esta sessão especial;

Excelentísimos senhores deputados estaduais e demais autoridades que compõem esta Mesa;

Ilustríssimos professores do curso de graduação e pós-graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina;

Dignísimos servidores técnicos e administrativos do Centro de Ciências Jurídicas;

Prezados acadêmicos do curso de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Jurídicas;

Dignísimas autoridades do Poder Judiciário e do Ministério Público de Santa Catarina;

Prezados convidados, senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

“É com muita alegria que hoje estamos reunidos nesta Casa Legislativa para comemorar os 80 anos de criação do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina.

Assim sendo, permitam-me lembrar que o Instituto Politécnico de Florianópolis foi a primeira instituição do ensino superior do estado de Santa Catarina, cuja fundação ocorreu no dia 13 de março de 1917, sob a liderança de José Arthur Boiteux.

Durante o seu funcionamento ofereceu vários cursos, dentre eles os de Odontologia, Farmácia, Engenharia, Geologia, Veterinária, Botânica, Agrimensura, Topografia, todos submetidos à fiscalização federal e estadual.

A ideia da Faculdade de Direito surgiu na reunião da Congregação do Instituto Politécnico, realizada no dia 21 de dezembro de 1931, onde o desembargador e professor José Arthur Boiteux apresentou a proposta de criação. Dessa maneira, o Instituto Politécnico serviu de berço para o nascimento da Faculdade de Direito de Santa Catarina, possibilitando a realização do sonho de tantos conterrâneos.

No dia 11 de fevereiro de 1932, reuniram-se no salão nobre do Instituto Politécnico os seguintes pioneiros do ensino jurídico do estado de Santa Catarina:

Adalberto Belisário Ramos; Affonso Guilhermino Wanderley Júnior; Alfredo Von Trompowski; Américo da Silveira Nunes; Antônio Bottini; Cid Campos; Edmundo Acácio Soares Moreira; Érico Ennes Torres; Euclides de Queiroz Mesquita; Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho; Fúlvio Coriolano Aducci; Gil Costa; Heitor Salomé Pereira; Henrique da Silva Fontes; Henrique Rupp Júnior; Heráclito Carneiro Ribeiro; João Bayer Filho; José Arthur Boiteux; Nereu de Oliveira Ramos; Nery Kurtz; Othon da Gama Lobo D'Eça; Pedro de Moura Ferro; Sálvio de Sá Gonzaga; Urbano Müller Salles e Zulmiro Soncini.

Esses homens, em número de 25, são considerados os fundadores da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Na mesma sessão de fundação foi escolhida a diretoria provisória, tendo na presidência José Arthur Boiteux e como secretários Edmundo Acácio Soares Moreira e Heitor Salomé Pereira, que decidiram pela fundação de um curso jurídico autônomo, sob a denominação de Faculdade de Direito de Santa Catarina.

A sede da Faculdade de Direito foi então instalada em três salas na rua Felipe Schmidt, no segundo andar superior, na esquina com a praça XV de Novembro e tinha como proprietário o dr. Mário de Carvalho Rocha, então juiz de direito da comarca de São José. No local, por doação do fundador Othon da Gama d'Eça, foi colocada uma grande placa abrangendo as sacadas do espaço alugado com a denominação de Faculdade de Direito de Santa Catarina.

O primeiro vestibular para o ingresso na nova faculdade foi realizado em 11 de abril de 1932, sendo habilitados 23 candidatos. As aulas do primeiro ano da faculdade iniciaram no dia 3 de maio de 1932, sendo ministradas as seguintes disciplinas: Introdução à Ciência do Direito, pelo professor Pedro de Moura Ferro; e Economia Política e Ciência das Finanças, pelo professor Henrique da Silva Fontes. E assim a Faculdade de Direito começava a viver.

É importante destacar que a situação dos alunos da Faculdade de Direito de Santa Catarina possibilitou, em 2 de setembro de 1932, a fundação de seu órgão representativo, que foi denominado de Centro Acadêmico XI de Fevereiro - Caxif -, em homenagem à data de fundação da faculdade.

Como forma de reconhecimento aos alunos que se destacavam, lembra Renato Barbosa, um dos benfeitores da Faculdade de Direito de Santa Catarina, o cônsul Carlos Renaux instituiu no início da faculdade o prêmio anual para o melhor aluno em Legislação Social e de Direito do Trabalho.

Em 1934, o governo do estado adquiriu para a faculdade o prédio n. 11, da rua Esteves Júnior, que tinha como proprietário o capitão João Pedro de Oliveira Carvalho. Posteriormente, em 1935, a Faculdade de Direito de Santa Catarina foi reconhecida como Instituto Estadual, época em que o governador do estado era Nereu de Oliveira Ramos.

Em 1936, o prédio foi ampliado, construiu-se o gabinete médico-legal e mais duas salas de aula. Em 1948 e 1952 outras ampliações foram realizadas no prédio com subsídios do governo do estado, e em novembro de 1937, através do Decreto Federal n. 2.098, a Faculdade de Direito de Santa Catarina foi equiparada aos estabelecimentos federais de ensino.

A primeira turma de bacharéis em Direito formada pela faculdade colou grau em 27 de novembro de 1937, sendo a cerimônia presidida pelo professor João Bayer Filho, diretor em exercício. O paraninfo escolhido pelos 19 formandos foi o professor Nereu de Oliveira Ramos, que na ocasião exercia as funções de interventor federal do estado de Santa Catarina.

A federalização da Faculdade de Direito se deu através de lei federal em 19 de dezembro de 1956, atribuindo-se ao Tesouro Nacional o encargo da folha de pagamento do pessoal. Em 1958, os professores da Faculdade de Direito, liderados pelo seu diretor, professor João Davi Ferreira Lima, instituíram a Fundação José Arthur Boiteux -

Funjab -, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento do pessoal docente e estimular nos alunos o estudo aprofundado da Ciência do Direito. A Funjab funciona no Centro de Ciências Jurídicas da UFSC e na atualidade a presidência é exercida pela professora Leilane Maria Zavarizi da Rosa e pelo vice-presidente, professor Luiz Henrique Urqhart Cademartori.

O próximo passo seria a criação da Universidade Federal de Santa Catarina. O professor João Davi Ferreira Lima, diretor da Faculdade de Direito, foi o grande combatente dessa empreitada cívica em prol do ensino em terras catarinenses.

Em 1960, criou-se a Universidade Federal de Santa Catarina, que passou a incorporar as Faculdades de Direito, de Medicina, de Farmácia, de Odontologia, de Filosofia, de Ciências Econômicas, de Engenharia Industrial e de Serviço Social, como agregada.

Em 1961, aprovou-se o estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina e sua implantação ocorreu em 12 de março de 1962, no campus universitário, situado no bairro Trindade. Entretanto, a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina continuou funcionando no mesmo prédio da rua Esteves Júnior, n. 11.

Cabe lembrar que a adaptação da estrutura administrativa e didática da Universidade Federal de Santa Catarina teve que se adequar às disposições da reforma universitária imposta pelo governo federal em 1968, que resultaram na junção de várias faculdades, passando a de Direito a integrar o Centro Socioeconômico (CSE), juntamente com a Faculdade de Administração, de Ciências Econômicas e Contábeis.

Em 1973 foi criado o curso de pós-graduação em Direito, em nível de mestrado, com áreas de concentração em Instituições Jurídico-Políticas e Relações Internacionais. O professor Acácio Garibaldi S. Thiago foi seu primeiro coordenador.

Em 1980 ocorreu a mudança da Faculdade de Direito da UFSC para o *campus* universitário no bairro Trindade, onde passou a ocupar o espaço

físico comum com os demais cursos do Centro Socioeconômico.

Em 1984, o Conselho Departamental do Centro Socioeconômico aprovou, por unanimidade, a criação do Centro de Ciências Jurídicas, com a anuência do Conselho Universitário da UFSC, que aceitou o parecer favorável elaborado pelo professor Osvaldo Ferreira de Mello.

Mais tarde, em 1986, com a assinatura da Portaria n. 261 pelo ministro da Educação, foi aprovada a alteração no estatuto da UFSC, criando-se o Centro de Ciências Jurídicas, nova denominação para a Faculdade de Direito, o que permitiu o desmembramento desse curso (graduação e pós-graduação) dos demais cursos do Centro Socioeconômico.

Assim, em 1986, assume a direção do CCJ/UFSC o professor Hélio Barreto dos Santos, que exercia a função de vice-diretor do Centro Socioeconômico.

A partir de 1988, o Programa de Doutorado em Direito inicia suas atividades abrangendo as áreas de concentração em Direito do Estado e Filosofia do Direito e da Política.

Atualmente, os Programas de Mestrado e Doutorado em Direito do CCJ/UFSC possuem três áreas de concentração e seis linhas de pesquisa. A excelência de seu corpo docente, principalmente no que se refere à produção científica, à participação e produção dos mestrandos e doutorandos, ao trabalho realizado pela equipe da secretaria administrativa e pela da coordenação da pós-graduação, tem contribuído e permitido seu destaque em nível nacional e internacional, como um dos mais importantes programas de pós-graduação em Direito do país, sendo que na última avaliação trienal (2006-2008) realizada pela Capes, novamente recebeu o conceito seis de excelência e inserção internacional.

Hoje a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Direito é exercida pelos professores doutores Luiz Otávio Pimentel e Arno Dal Ri Júnior.

É importante também destacar que em 9 de julho de 1993 foi inaugurado e implantado o fórum do

norte da ilha, fruto de convênio entre a UFSC e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina. A implantação do projeto teve a participação decisiva do desembargador e professor Napoleão Xavier do Amarante e do chefe do departamento de Direito Processual e Prática Forense, professor Valdomiro Borini, sendo que nesse período o presidente do Fundo de Reaparelhamento da Justiça era o desembargador e professor Francisco de Oliveira Filho.

Com o convênio firmado entre a UFSC e o Tribunal de Justiça/SC ficou mais acessível a participação dos alunos do curso de graduação em Direito do CCJ/UFSC nas audiências, enquanto atividades vinculadas à carga de estágio curricular, permitindo que as causas ingressadas pela população carente, através do Escritório Modelo de Assistência Jurídica, sejam julgadas no fórum do norte da ilha. Atualmente, a coordenadoria do curso de graduação em Direito é exercida pela professora e mestre em Direito Juliana Wülfing.

O Escritório Modelo de Assistência Jurídica funciona há mais de 30 anos, aliando a prática forense com a satisfação dos anseios comunitários, no tocante ao acesso gratuito à Justiça, prestando assistência jurídica integral para os moradores do município de Florianópolis que sejam considerados carentes financeiramente.

Desde 2011, a coordenação do Emaj/UFSC é exercida pela professora advogada Vera Lúcia Teixeira e pelo advogado e servidor público federal Carlos Danilo Moreira Pires.

Em dezembro de 1996, o Centro de Ciências Jurídicas se transferiu para o bloco E, obtendo assim um espaço próprio, com área aproximada de 2.200m<sup>2</sup>, que foi inaugurado em março de 1997, tendo como seu diretor o professor José Luis Sobieraskji.

Ainda dentro do plano de expansão da UFSC, em maio de 2005 foram inauguradas as novas instalações do CCJ, mais modernas, com uma área de 2.300m<sup>2</sup>, que oferece aos professores, aos servidores técnicos administrativos, alunos e

comunidade em geral um espaço mais adequado para o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas e administrativas.

A chefia do departamento de Direito desde 2011 é exercida pelo professor dr. Humberto Pereira Vecchio, tendo como vice-chefe o professor dr. Horário Wanderley Rodrigues.

Para mim, na qualidade de diretora do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina, é uma honra e um privilégio poder fazer parte dessa história que, hoje, busca recordar e comemorar os 80 anos de criação do curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina, ou seja, da nossa querida e saudosa faculdade.

É importante destacar que a trajetória dessa grande instituição de ensino superior está marcada desde o seu início pelo idealismo, pela devoção à causa da instrução pública e pelo espírito público de seus inesquecíveis fundadores.

Deve-se aqui reafirmar o êxito alcançado pelos ex-alunos da Faculdade de Direito, que abrangem os mais variados segmentos da sociedade catarinense e do Brasil: na Presidência da República - pois o desembargador e professor Nereu de Oliveira Ramos envergou a faixa de presidente da República de 11 de novembro de 1955 a 15 de janeiro de 1956; na Magistratura; no Ministério Público; no Senado Federal; no Governo Estadual; na Câmara de Deputados; na Câmara de Vereadores; como presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de SC; na cátedra universitária; no funcionalismo; no jornalismo e em outras atividades.

Assim, a trajetória da Faculdade de Direito de Santa Catarina, hoje Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina, quando completa 80 anos de fundação continua a se destacar desde a época de seus fundadores, pois tem trilhado com brilhantismo e sabedoria o caminho que a tornou grandiosa, graças ao trabalho incansável de todos os seus professores, funcionários e acadêmicos que sempre trabalharam e ainda hoje continuam trabalhando para preservar o

valor moral e científico da nossa Faculdade de Direito, contribuindo com os seus estudos, com a pesquisa, com a extensão, tanto no ensino de graduação como no da pós-graduação, e também no campo da cultura jurídica, vislumbrando a imensa responsabilidade de todos na sucessão de nossos antigos mestres, que deverão sempre ser lembrados pelas sucessivas gerações catarinenses, pois não podemos olhar o futuro sem lembrar o passado.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) - A missão constitucional de Parlamento é legislar, fiscalizar e, sobretudo, defender os interesses de Santa Catarina. Mas também é nossa missão reconhecer feitos dessa importância.

A importância do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina foi detalhada pela dra. Olga Maria Boschi Aguiar de Oliveira e por isso que não precisamos alongar-nos no destaque desse assunto. Mas quero apenas registrar que desde a fundação do curso, há 80 anos, quando lá se formaram os primeiros 23 alunos, até hoje muitas pessoas puderam, a partir da formação, cumprir muito bem o papel a que cada um se propôs.

Tivemos, inclusive, pelas observações que temos aqui na mesa, um presidente da República, tamanha a importância do curso de Direito para a sociedade catarinense. É o único do estado que recebeu o selo de qualidade da OAB de Santa Catarina.

Portanto, parabéns à UFSC. Esperamos voltar aqui daqui a 20 anos para comemorar o centenário desse importante curso para toda Santa Catarina.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.